



EROSÃO GENÉTICA EM MILHO CRIOULO (*Zea mays* L.) CONSERVADO POR AGRICULTORES FAMILIARES EM NOVO HORIZONTE- SC.

INES CLAUDETE BURG¹; JULIANA BERNARDI OGLIARI²; ADRIANA BILINI³;
FRANCIELI PASINATO⁴; CLEIDIR KEMMERICH⁵; KELLY COMIN⁶

¹ Agrônoma, doutoranda no Programa de Pós Graduação em Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal de Santa Catarina e professora na Universidade Federal da Fronteira Sul - Chapecó-SC., e-mail: inesburg@uffs.edu.br.

² Professora na Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Fitotecnia, pesquisadora do Núcleo de Estudos em Agrobiodiversidade, e-mail: jbogliar@hotmail.com.

³ Estudante do Curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul-Chapecó-SC, e-mail: adribellini2010@hotmail.com

⁴ Estudante do Curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul-Chapecó-SC, e-mail: fran_pasinato@hotmail.com

⁵ Estudante do Curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul-Chapecó-SC, e-mail: cleidireleandrokemmerich@hotmail.com

⁶ Estudante do Curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul-Chapecó-SC, e-mail: kellycomin@live.com.

Resumo: Na região Oeste catarinense existe uma significativa diversidade de variedades de milho crioulo comum e de milho pipoca. A presente pesquisa objetivou identificar a diversidade existente no município de Novo Horizonte através da realização de entrevistas semi estruturadas com as famílias agricultoras. Os resultados da primeira etapa da pesquisa realizada em 2012 apontaram que 206 das 417 famílias de agricultores entrevistadas ainda conservavam milho crioulo. Em 2014, 187 famílias guardiãs de variedades crioulas de milho, participaram da segunda etapa da pesquisa. No período de duas safras (2012-2014), foram constatadas perdas de milho pipoca em 38 famílias e de milho comum em 22 famílias. Estas perdas foram atribuídas a seca, desinteresse pelas variedades crioulas, substituição por cultivares melhoradas (transgênicas e não transgênicas), perda da força de trabalho pela saída dos jovens da agricultura e envelhecimento ou morte dos guardiões das sementes crioulas. A perda da diversidade em um curto espaço de tempo vem associada a perda do conhecimento local, portanto, é premente a elaboração de estratégias integradas de conservação *on farm* e *ex situ*.

Palavras-chave: Erosão da diversidade genética, Conservação do milho crioulo, Guardiões das sementes crioulas, Agricultura familiar.